

Border Payments, International Reserves, and the Global Financial Safety Net).² A compreensão e a adoção coletiva de soluções alinhadas a princípios conjuntamente definidos têm por propósito fazer com que as partes envolvidas possam se beneficiar dessas inovações de forma segura.

Transferências pessoais do e para o Brasil (2018-2023)

As transferências pessoais do Brasil para o exterior foram impactadas negativamente pela pandemia, mas já houve reversão dessa situação. As transferências do Brasil para o exterior diminuíram de US\$2.093 milhões em 2019 para US\$1.471 milhões em 2020 e US\$1.599 milhões em 2021 (Tabela 1), retração esta que pode ser atribuída à redução da atividade econômica no Brasil em decorrência da pandemia da covid-19. A partir de 2022, essas remessas retomaram a trajetória ascendente, alcançando US\$2.140 milhões em 2023, recuperando os níveis pré-pandemia.

Por outro lado, as transferências pessoais do exterior para o Brasil registraram crescimento consistente, inclusive durante o período da pandemia. Entre 2018 e 2023, as transferências do exterior passaram de US\$2.565 milhões para US\$3.997 milhões, com um pico de US\$4.712 milhões em 2022. O crescimento expressivo e particularmente acentuado dessas transferências entre 2020 e 2022 pode estar ligado a dois fatores principais. Primeiro, os migrantes brasileiros podem ter sentido uma maior necessidade de fornecer suporte financeiro aos seus familiares no Brasil durante a pandemia. Segundo, as restrições de mobilidade, que tornaram mais difícil para os migrantes e suas famílias o transporte de dinheiro pelas fronteiras, podem ter feito com que o envio de pagamentos digitais se tornasse a única opção para muitos.³

Tabela 1 – Transferências pessoais^{1/}
Fluxos anuais

	US\$ milhões					
Fluxo	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Do Brasil para o exterior	2.133	2.093	1.471	1.599	2.077	2.140
Do exterior para o Brasil	2.565	2.880	3.312	3.845	4.712	3.997

1/ Transferências, sem contrapartida econômica, realizadas entre pessoas físicas residentes no exterior e no Brasil.

As transferências pessoais no Brasil têm como principais origens ou destinos Estados Unidos, Portugal e Reino Unido. Em 2023, os Estados Unidos lideraram o *ranking*, sendo responsáveis por 51,2% das remessas recebidas pelo Brasil, o que equivale a pouco mais de US\$2 bilhões (Gráfico 1). Além disso, também foram o principal destino das remessas enviadas do Brasil, embora em menor medida, com uma participação de 22,7%, ou seja, US\$487 milhões (Gráfico 2). Portugal ocupou a segunda posição, recebendo 17,2% das remessas enviadas pelo Brasil e originando 7,33% das remessas recebidas pelo Brasil. O Reino Unido, por sua vez, apareceu em terceiro lugar, com 6,4% dos ingressos e 6,9% das remessas.

2 <https://www.imf.org/en/Publications/TMF-Notes/Issues/2024/01/04/Digital-Money-Cross-Border-Payments-International-Reserves-and-the-Global-Financial-Safety-538733>

3 <https://blogs.worldbank.org/developmenttalk/did-remittances-really-increase-during-pandemic>.